

13ª Bienal do Mercosul tem exposição inédita da mineira Lygia Clark

Trechos do diário clínico da mineira estarão expostos na mostra que acontece entre 15 de setembro e 22 de novembro

Uma das mais importantes artistas do século 20, a mineira **Lygia Clark** (1920-1988) está entre os nomes que serão divulgados na **coletiva de imprensa da 13ª Bienal do Mercosul**, que traz o tema **“Trauma, Sonho e Fuga”** para essa edição, no dia **24 de maio**, às **10h**. Com uma arte voltada para a profundidade humana, a exposição da obra na 13ª Bienal compartilha, pela primeira vez, trechos do diário clínico de Lygia enquanto *arteterapeuta*. A mostra contará, também, com a recriação de objetos relacionais confeccionados pela artista e utilizados nas sessões de arteterapia conduzidas por ela.

Nos últimos anos de vida, Lygia se declarou não-artista e passou a se dedicar inteiramente às práticas terapêuticas. Ela defendia que a arte precisava ser experienciada, tocada e vivida. Os objetos são resultado de experiências que a artista viveu com o próprio corpo, como a obra *Respire Comigo*, de 1966, em que Lygia utiliza um tubo de borracha para ecoar a respiração. Sobre a obra, descreveu: “Quando ativada perto do ouvido, essa mangueira de borracha proporciona uma medida da respiração do corpo, revelando o próprio pulmão vivo. Quando nos tornamos conscientes do ritmo do corpo não o esquecemos rapidamente”.

A 13ª Bienal do Mercosul, marcada para o período de 15 de setembro a 20 de novembro, em Porto Alegre, será a primeira mostra de arte de grande escala conceitualmente criada pós-pandemia no Brasil. Além de obras no Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, no Memorial do Rio Grande do Sul, no Farol Santander Porto Alegre, na Fundação Iberê Camargo, na Usina do Gasômetro e no Instituto Caldeira, esta edição conta com um percurso de Arte Urbana na região central da cidade. Com curadoria geral de Marcello Dantas e de Tarsila Riso, Laura Cattani, Munir Klamt e Carollina Lauriano como curadores adjuntos, a 13ª Bienal vai refletir sobre a condição humana, desde a vulnerabilidade até a superação, por meio da temática Trauma, Sonho e Fuga.

Sob o título-tema, a mostra reconhece nos traumas – individuais ou coletivos – o maior combustível da arte de todos os tempos e entende os sonhos como um estratagema para a fuga. Assim, a vivência de um trauma coletivo, como é o caso da pandemia de Covid-19, impulsiona a criação artística para um território novo. O impacto no imaginário comum, através da ativação do onírico, dos sonhos e dos delírios, abre portas para o escape de uma condição imposta a todos nós. As exposições com acesso gratuito pretendem proporcionar experiências de imersão por meio dos sentidos e da percepção dos visitantes.



A 13ª Bienal do Mercosul é viabilizada pela Lei de Incentivo à Cultura, patrocínio master do Santander, patrocínio para o Programa Educativo da Crown Embalagens e patrocínio da Gerdau e das lojas Renner. A mostra conta com apoio de Instituto CCR, Banrisul, Grupo Lins Ferrão, Grupo Oleoplan, Agibank, Lojas Lebes, DLL Financial Solutions Partner e Dufrio. Apoio cultural do Instituto Ling. Apoio Institucional de Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), Memorial do Rio Grande do Sul, Centro Cultural UFRGS, Farol Santander, Fundação Iberê Camargo e o Instituto Caldeira. Realização Fundação Bienal do Mercosul, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal, e financiamento do sistema Pró-Cultura da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do RS.

(51) 3022-6894
atendimento@farocomunicacao.com
Rua Félix da Cunha, 737 - Sala 507
Porto Alegre/RS